

CIÊNCIA VIVA
SEMANA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA 2026
23 › 29 NOVEMBRO

25 novembro 14:30
Gestão agroecológica de infestantes: co-criar soluções para reduzir herbicidas e promover a biodiversidade

CONVITE

CIÊNCIA DE PERTO

"Os **desafios** e as **soluções** centradas no uso de **bioherbicidas**"

25 de novembro de 2026 | 14h30 | Webinar

Convidamos todos os interessados a participar no próximo webinar a decorrer no dia **25 de novembro**, às **14h30**, através da plataforma **Zoom**.

Teremos como convidada Irene Katsaros, com o tema da sessão:

"Gestão agroecológica de infestantes: co-criar soluções para reduzir herbicidas e promover a biodiversidade."

Inscreva-se e receba no seu email o link de acesso à sessão!

Inscrições "Ciência de Perto"

ALENTEJO 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.



Resumo da palestra

A apresentação aborda a gestão agroecológica de infestantes (AWM) como abordagem colaborativa que envolve todos os atores das cadeias agroalimentares, da produção ao consumo. Privilegia soluções ecológicas, culturais e tecnológicas, sobretudo não químicas, assentes na diversificação de paisagens e sistemas agrícolas.

O objetivo é mostrar como o projeto Horizonte Europa GOOD (2023-2027) melhora a co-criação de conhecimento, a tomada de decisão dos agricultores e a aceitação, pelos utilizadores finais, de práticas agroecológicas.

Serão abordados o enquadramento agroecológico, a rede de 16 Living Labs em seis condições pedoclimáticas, as práticas testadas (culturas de cobertura, consórcios, mobilização e corte mecânicos, pastoreio, *mulching*, drones e inoculação com fungos micorrízicos arbusculares) e as ferramentas desenvolvidas.

Os principais desafios são o uso persistente de herbicidas, a falta de conhecimento dos agricultores sobre práticas que já aplicam e os enviesamentos que travam a adoção de práticas sustentáveis. As soluções propostas são a demonstração no terreno, a co-criação, um repositório com 80 resumos de práticas, 80 fichas informativas e 40 fichas de práticas AWM, e a AWM Toolbox, um sistema de apoio à decisão que recomenda estratégias adaptadas a cada parcela. O impacto social passa por menor dependência de herbicidas, mais biodiversidade, maior valorização dos produtos e transição agroecológica mais inclusiva.

Os resultados mostram que as culturas de cobertura, sobretudo em misturas, reduzem as infestantes e se combinam bem com métodos não químicos ou com doses reduzidas de herbicida. A inoculação micorrízica teve, na maioria dos casos, efeito não significativo, e os resultados finais serão conhecidos em 2027. A análise de ciclo de vida do triticale mostrou melhor desempenho ambiental no sistema biológico em 15 de 18 categorias. Os consumidores revelaram disponibilidade para pagar mais por produtos com AWM. Os autores concluíram que a diversificação é a chave, e que a demonstração e os dados são essenciais para a adoção.

ALENTEJO 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.



Nota biográfica

Irene Katsaros é investigadora em agroecologia, com formação em agricultura biológica e sustentabilidade. É mestre em Agroecologia pela Universidade de Wageningen e tem ampla experiência na coordenação de projetos de investigação e comunitários. Foi bolseira de investigação na Universidade de Coimbra e coordenadora na ONG Stichting Boerengroep, e frequenta atualmente o doutoramento sobre governação de Reservas da Biosfera, agroecologia e serviços ecossistémicos culturais. Trabalha em transições agroecológicas, permacultura e metodologias participativas, e colabora com organizações internacionais, explorações agrícolas e universidades na promoção de sistemas alimentares sustentáveis. Dinamiza sessões de partilha de conhecimento e diálogo interdisciplinar.



Sobre:

CIÊNCIA DE PERTO

"Os **desafios** e as **soluções** centradas no uso de **bioherbicidas**"

Apresentamos o "**Ciência de Perto – os desafios e soluções centradas no uso de bioherbicidas**", uma extensão da rubrica criada em 2025.

Esta edição é composta por um conjunto de sessões dedicadas à transferência de conhecimento sobre o uso de bioherbicidas, a rubrica contará com uma reflexão nos vários problemas do uso de herbicidas sintéticos, o impacto ambiental e toxicológico associado, e as soluções sustentáveis como alternativa.

Desenvolvido essencialmente em formato online, o ciclo promove o diálogo entre especialistas do meio académico, técnicos, agricultores, representantes de autarquias e outros agentes do setor, criando um espaço de debate informado e de aprendizagem prática.